



Diario do Abax'o Piques

Preço
\$ 3 0 0

DIARIO SEMANALE DI GRANDE IMPURTANZA

PRUPRIETA' DI UNA SUCIETA' ANONIMA
CUMPRETAMENTI DISCONHICIDA

Direttore: CAV. UFF. JUO' BANANÉRE

ANNO I

Redacção e Administração:
Rua 3 de Dezembro, 12 —
7.º andar.

Zan Baolo, 22 di Giugno di 1933.

Officinas: Rua Xa-
vier de Toledo, 72.

NUM. 8

OS GORDERINHO I OS GIACARE'

(FABOLA STILE DO LA FONTANA)

Nas margia do Tararé
Un bando di gorderinho,
N'un ranxinho di sappé
Stava durmino un sonninho.

Istu bando di gordêro,
Che vinha vino do Pampa,
Ia p'ru Ri di Gianêro
Guverná co mestri Tampa.

I aparáro alli nu rio
P'ra giantá i p'ra bibê,
I p'ra si scondê du frio
I p'ra cunversá també.

Perché as redea da Naço
Chi u Tampa quiria bispá,
Stava nas mó du Tampó,
Chi era ruin di mastigá.

Si a garnerada era valenti,
I vigna co vento in pôpa,
O Gavanhake migna genti,
Ilo també non era soppa.

Fui nas margia do Tararé
Chi os gordêro do Tampinha
S'ingontrô cos giacaré
Do Tampó, formato in linha.

Illa lá e io aqui,
A Baía é bôa terra;
Uno di cá otro dalli
Stava os dois pronto p'ra guerra.

I inguanto o Tampó bufava
I apreparava os gagnó,
I os surdados arrumava
P'ra incominciá a foncó,

Os nocenti gorderinho
Pur traiz da linha nemiga,
Afaceva un trabaglinho
Molto beffeto di intriga.

I fui di tale formato
Apreparada a traicó,
Chi no momento inzato
Di incominciá a foncó,

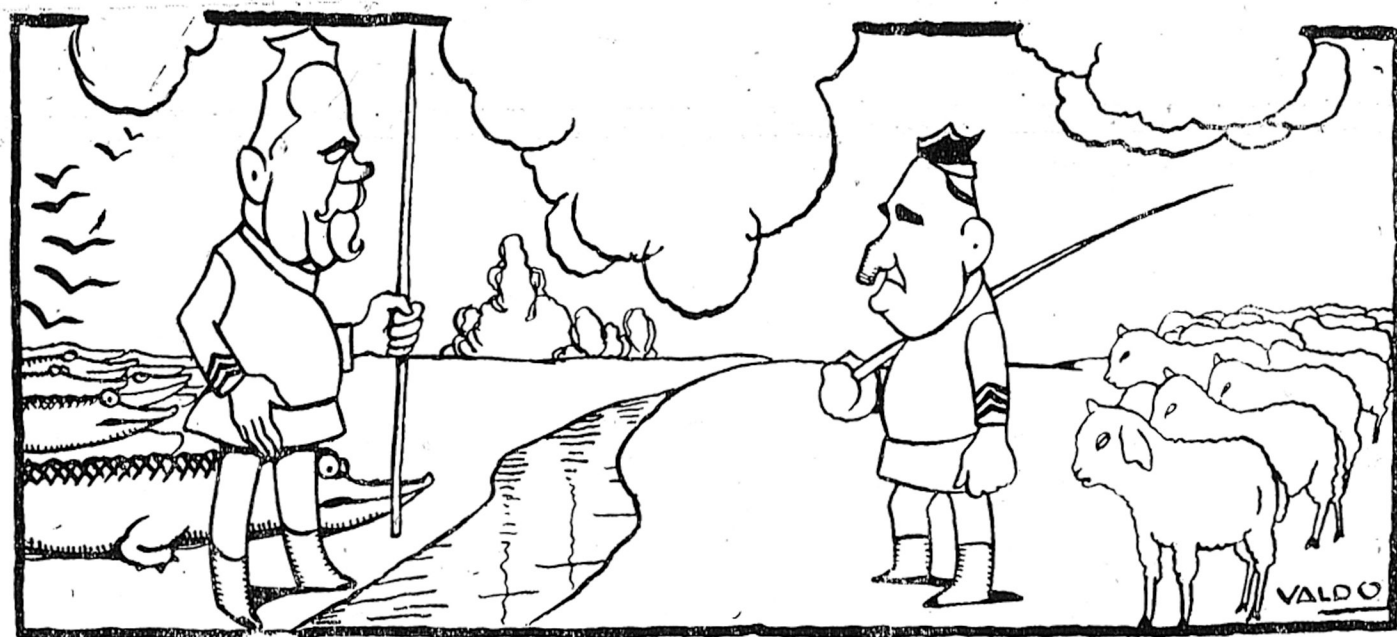
Déro pur traiz da porta
Una rastêra no Tampó,
Chi tremeu, deu duas vorta,
I fui di gosta nu xó.

I gontra as lei natorale
Chi stá scritto no papé
Furo os gordero afinale
Chi cumero os giacaré.

I as mansa gorderada,
Vistiro as pelle dos bixo,
I amuntáro a bixarada
D'ispora i di rabixo.

I non adianta gridá
I né sentá na retranga,
Perché si si arricramá
La vé ispóra nas anga.

Ma pacienza saparia,
Istus tale non só pió,
I á di xigá un dia,
Nois botemo illos nu xó.



MORALE: — A morale dista fabola e chi o "abito non faiz o mongio".

Pav. _____

Sala _____

Prat. _____

Est. _____

N.º do orden. _____

Azas da Intalia

(Inzhortação)

Azas da Intalia! Voiz do Mussolino! Vai!

Parti di Orbitello di una veze, i come uno bando di vitello, rasga as nuvola da immensidô azule!

Mostra p'ra Oropia i p'ro Niverso intêro, chi a viaçô intaliana non é sop-pa!

Leva o "fascio" acceso nas mô traveiz do oceano sê fim, chi do otro lado di lá, slá apreparata p'ra aspettâ a squadriglia in-roica, una macheronata do otro mondo!

Vamos! A' macheronata pissoalo batula!

Savoia-Marchetti, abri as aza invilla i gorta o spacio in dois pidaço, i vai abalê in Xikago dirittinho di uno foligo só, sê gai no gaminho.

Istu raide, p'ra viaçô intaliana é cangia di pinto di uno dia, come os grubo di futibola do Brazile é cangia p'ro Bales-tra!

Tutto chi é intaliano é forti, perché forti é o Duce, i maise forti che o Duce, só o olio di risco do Garlo Erba.

Spaço! Io ti dô uno cunciglio di amigo! Quano a squadriglia intaliana alivanta voo, sai da frente, che sinó ella ti raxa in dois pidaço. Gervos e gavottas, tire o xapello chi os Savoia-Marchetti vai a-passá.

Lindebergo! Tire o galvallo da a xuva!

Vermeglinhos! Metta as perna nos von dos rabbo i non saia di zima do xó!

Zeppelinho! Sai p'ra lá! Entra Barba!



UM CASO SINGULAR

As crônicas da época dizem, que por ocasião da proclamação da última República na Hespanha, Affonso XIII bancou o Don Quichote e não quiz abdicar da corôa, como se isso modificasse alguma cousa na sua situação de Rei desthronado e desterrado.

Não abdicou, mas bancou o trouxa, porque teve de dar o fora do mesmo modo.

Mas de trouxas está o mundo cheio. Olha o Bhering! Vende-nos um café finíssimo pelos preços correntes, e ainda nos dá de mão beijada, em cada meio kilo, uma tablette de finíssimo chocolate, dos mesmíssimos que elle vende á sua selecta freguezia de "bonbonnière".

Deante disto, trouxa será quem não comprar só café Bhering.

Parece canto de anjos
O que se ouve d'aqui!
— Nada disso! O que
ouvis
É um Radío Guarany.

OS 40 %...



Saiba vós oh povo desta terra outrora roxa, e agora desbotada, que o Departamento Nacional do Café, na sua alla sabedoria rubiacea, rezolveu que a lavoura marche em 40 % da sua colheita, como quota de sacrificio para equilibrio da producção, pagando o governo, xis por sacca...

E esse xis até agora está mesmo um xis de interrogação, porque o Departamento não quer dizer quanto paga ao fazendeiro por esse café que elle tem de "morrer" nelle...

Os calculos agricolas dizem que o preço dessa compra official não pode ser por menos de 40\$000 a sacca e o governo ainda não disse se paga 10\$000, 15\$000 ou 20\$000.

Se for assim, está tudo no beleléo da lambeção de im-bira, porque o Departamento bifa 8 milhões de saccas, quasi que como uma especie de cêra p'ra o Santissimo, isto é, avança nos 40 % da safra, de carôna, de meia cara, de meia jôta, por riba da lavoura de S. Paulo!

E' uma operação de bôbo com ladino, mais ou menos parecida com a elegancia casacal de uma extorsão mansa e pacifica. Mas tambem, quem já está mesmo por conta do diabo, como nós estamos, é melhor mesmo que elles arranquem logo o couro porque cabello não "hão" mais, e que enfiem o dedão no buraco do osso onde ainda resta o tutano, porque carne mesmo, "ôie" já "se foi-se"...

Quem está depenado por toda a vida e mais seis mezes, tanto se lhe dá ficar vestido de Adão como andar pellido de cabeça p'ra baixo.

Vocês vão ver que daqui a pouco, quando se está calnora, cachorro vem do Braz. a pé, sacudindo a cauda, levanta a perninha e... cho...á...á... na calça da gente...

E' da vida. Quem nunca comeu melado, quando come não fica nem o prato.

Diabo queira ser mellado com formiga saúva em riba!

A CAPITAL DA REPUBLICA MUDA-SE PARA O PLANALTO DE GOYAZ

A grande Comissão encarregada de estudar a nova divisão territorial do Brasil, aconselhou o governo a mudar o mais breve possível a Capital da Republica para o planalto central de Goyaz, no ponto marcado pela Comissão Crels.

Outrosim indicou que entre os predios a serem construidos previamente á referida mudança, impunha-se a de um para a instalação da Casa dos Presentes, pois uma moderna Capital não pôde dispensar uma casa desse genero, onde se encontram os mais lindos objectos para presentes, importados dos melhores fabricantes europeus. Verifiquem alli no Largo de São Francisco n. 1 o que é a Casa dos Presentes.

O PRIMEIRO PASSEIO DO CHEFE DA DICTADURA



Depois do desastre da Estrada Rio-Petropolis, o sr. Getulio Vargas, Chefe definitivo da Republica Provisoria, deu no dia 16 proximo passado o seu primeiro passeinho de automovel pelos lados oppostos á estrada fatidica.

Sua Excia. andou pela Tijuca, levando em sua companhia um coronel e um capitão, para segurarem a pedra.

As pedras porem portaram-se com correcção e Sua Excia. voltou muito satisfeito, tendo ingerido ao almoço um valente tutu de feijão e um churrasco á moda dos "pagos", isto é, daquelles que já foram pagos na fixa sem a competente conta do açougueiro no fim do mez.

Seguros Contra Fogo Compagnie D'Assurances Générales

Capital realizado no Brazil:

3.700:000\$000

Agente geral CARLOS WHATELY

Rua de São Bento, 46

Tel.: 2-1823

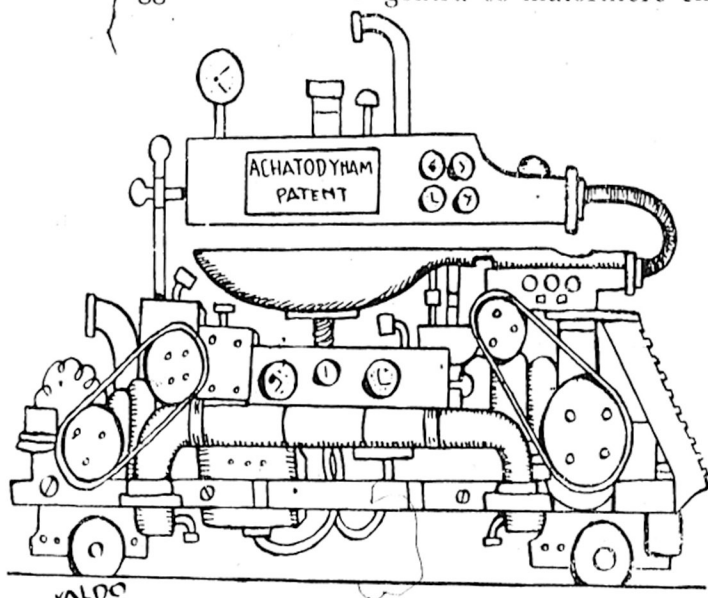
O probremma dos Gamaro'

AS PROPOSTA DO PORVO GANADENSIO P'RO DIARIO DO ABAX'O PIQUES — A NOS-
TRA INGONTRA-PROPOSTA — SI NON É ASSI NON XIGUEMOS N'UN ACCORDIMO
— DEXA DI PROZA VÁ! BOTTA OS BANQUINHO DIRETTINHO CHI NÉ OS ONIBBO —
NOIS NON PAGUEMOS DI PRIMIÊRA P'RA ANDÁ DI TERCERA.

O problema dos gamaró ingontinúa molto espre-
menti. A Laita axa che si
devi dexá come stá p'ra
vê come é chi fica, ma
ista storia già stá mais
desmolarizata che a tale
storia do terventore ba-
liste e civile, chi só tē ser-
vido até oggi di tiro o
arvo p'ros tenente adiru-
bá. Nois oggi non semos

zado nois fizemos in no-
mine do povo isprimi-
do p'ros abuso da po-
deroza impreza Ganá-
densia, una arrierama-
çó cumpreta gontra os
gamaró chi non tē ban-
go p'ra genti assentá, ma
inveiz só tē lugáro p'ra
genti ficá dispindurado.

Arrieramemos també
gontra os matorniére chi



O "axatodinamo" invençó do ingeniére Mak Fivella, p'ra tra-
bagliá na rabêra dos gamaró da Laita, i cugio fine é pigá uno
dividuo normale i axatá elli di tuttos lado, di maniéra di
trasformá o gamarata chi né uno tijolo di marmalata. Dista
maniéra os passagiére sará impigliadinho bē direttinho i a
Laita non perdi uno millimetro di spacio dentro dos gamaró,
i assi os gamaró, co mesimo gapitale rendi molto maise p'ro
Porvo Ganadensio

maise troxa di amuntá
in gavallo magro. Nois
queremo é o brango inzi-
ma do pretto.

Di maniéra che quano
a treiz dia apassato o
Porvo Ganadensio man-
dô axamá o nostre diret-
tore p'ra acunversá inzi-
ma do causo dos "gama-
ró" o illustro Cav. Uff.
che adirigi ista foglia
fingino di Sucieta anoni-
ma, fui lá co firme pro-
posito di treiz cósas:

- 1.º Non cumê bolla;
- 2.º Non dexá giugá
terra nos oglio delli;
- 3.º Non dexá a Laita
si fazê elli di besta.

OS ANTISCENDENTI DO FATTIMO

Conforme os nostro in-
lettore devi stá alembra-
do, in nostro numaro tra-

dá cada gontravapore in-
zima da gente quano pá-
ra i quano dispára, chi
faiz sahi tuttas cumida
p'ras bocca da genti, cu-
midas chi as veiz a genti
castô tanto p'ra gagná, i
tambê gontra o condotto-
re che inveiz di vim go-
brá as passagia da genti,
fica lá sentado come uno
principo di Gallos, sê
afazê cumpretamenti na-
da.

Fui in cunzeguenza dis-
tu fattimo chi a Laita
mandô axamá o nostro
Direttore, p'ra acunversá.

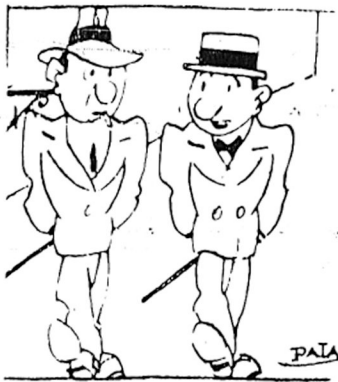
AS ISPRICAÇO' DA LAITA

Xigando nos scritto-
rio do Porvo Ganadensio,
fui o nostro Direttore
mediatamenti disintrodu-
zido na prezenza do So-

peritendenti, andove sta-
va també diversa otras
persona di arta discras-
sifigaçó, entri as quale
s'ingontrava o illustro
ingeniére nortemarigano
Mistre Mak Fivella, spe-
cialmenti importato di
Xikago p'ra studiá o pro-
bema dos gamaró.

Afazida as necessaria
prezentaçó, a Laita mi
xamô di lado i mi fere-
ceu una bolla p'ra mim
ficá queto i non aparlá
maise do gamaró. Io gra-
deci molto o amabile fe-
recimento, che mi dexô
molto apenhorato, ma
adiciarê che io non era
chi ella pensava. Istu non
é cumigo nó violó... Só
si fô co bandolino...

Dianti da minha arti-
tude a Laita dissi iptô
che sendo o probema
dos gamaró uno causo
molto serio, non era sop-
pa. Che butá banquinho
nos gamaró como trenhes
di ferro, direttinho, con
tutta gomoditá, daí os ga-
maró non xigava p'ros
passagiére, perché dai
non gabia maise pingenti
dentro, i do lado di fuôri
non tē getto di apindurá
pingenti, chi os tomobile
é gapaze di rancá as ga-
beza dellis.

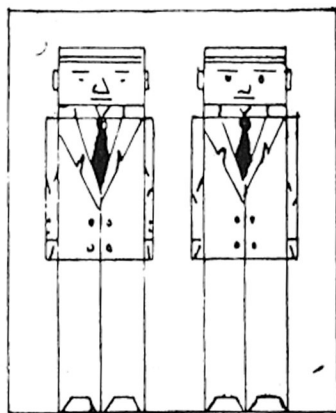


Dois gandidato a passagiére nos
Gamaró da Laita

— Ma perché a Signora
non botta banquinho i
non botta maise gamaró,
dona Laita?

— Perché daí chi non
aguenta só us triglio.
Con istus gamaró chi già
tê illos anda piore dos
triglio da Centrale, s'im-
agine si tivessi maise.

Ma non tē importanza.
Aqui stá o inginiére Mak
Fivella chi nois mande-



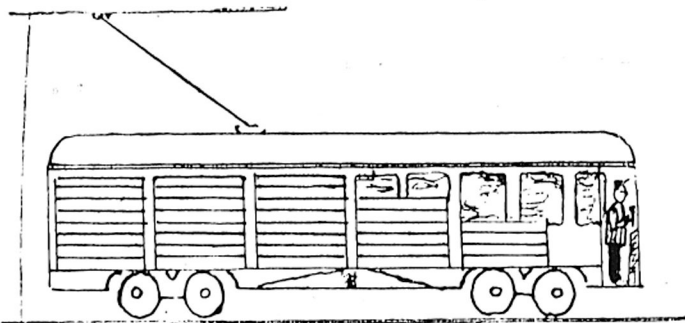
Os duos gandidato a passagiére
dos Gamaró dispoza di apre-
parato no "Axatodinamo" da
Laita

mos vim specialmenti dos
Stadozunito andove illo
stá o maiore bixo no as-
suntimo p'ra arrisorvê o
causo. Illo já fiz os in-
gompententi istudo, che
illo vai spricá p'ro signo-
re, come legitimo arripres-
sentanti i adifensore do
povo di Zan Baolo.

O PRANO DO MAK FIVELLA

O grandi ingeniére nor-
timarigano incominció is-
pricáno che come molto
bê tenia ditto agurinha
mesima a Laita, non sa-
ria possibile omentá os
gamaró sê primière butá
tuttos triglio nuóvo, per-
ché os triglio chi té ahi
é du tempo di antis da
guerre, i já stá tutto co
beico arripartito, torto,
quibrado in pedacinho,
ecc. ecc. Chi també saria
priciso afazê linhas nuó-
va, che as linha veglia
já apassa uno bondi
atraiz do otro i non podi
apassá maise, e istu a
Laita non tē aramos p'ra
afazê, i se chi tivessi, sê
privilegimo illa non faiz.
Di maniéra che tēmos di
resto a seguinte insoluço:
— Non podendo indaptá
os bondi p'ros passagié-
re, perché daí os bondi
saria insufficienti, a uni-
ga insoluço sará indaptá
os passagiére p'ros bondi.
Illo apropunha tirá tut-

tos banquinho, p'ra podê arrumá dentro o maiore numero impossible di passagiêres. Ma os passagiêre assi come é no natorale, c'oa gabeza ridonda chi né larangia o xatta chi né mogango, co gorpo tutto irregolare, umo maise ridondo, otro maise xatto, uno c'oas perna gomprida, otro c'oas perna xattinha, os braccio apindurado p'ra fuôri do gorpo, ecc. ecc. aperdia molto spacio, intó illo tenia inventado una machina (fig. 1) p'ra regularizá os passagiêre antis di imbarcá, i assi dispoza, tutto arrumadinho, come si vê da figura numero 4, che arripresenta o interiore do bondi, puteva cabê o duppro dos passagiêre. Assi nun cunteceria maise di ficá passagiêre sê lugáro, i o povo i a Laita puteva ficá ambos os dois cuntento.



Vista di dentro do Gamaró, cos passagiêre axatado segundo o progetto do specialiste che a Laita mandô vim p'ra dá uno getto nos Gamaró

A RISPOSTA DO NOSTRO DIRETTORE

O nostro Direttore arispondeu p'relli che axava o prano deli cumprementi marca fivella, e chi o povo di Zan Bao-lo non dimittia né ingompressó suciali, quanto maise ingompressó fisa. Chi o povo baoliste non era argodó in rama p'ra infardá. Che isto é chi a Laita aquiria, a genti a molto tempo già stava vendo; chi a genti non é besta, ma chi fossi elli i maise a Laita infardá a Incellentissima Signora Sua Avó. Sardinha in latta vá, chi a genti meio che já si gostumô, má fardo di argodó, isso nó!!...

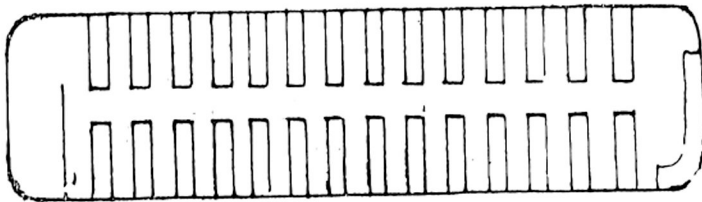
*Gloria de Cuba ou Conchitas.
Qual dos dois o preferido?
Prefira os dois igualmente
Que sairá bem servido.*

A INGONTRA-PROPOSTA AFAZIDA IN NOMI DO ZEPOVO

In nomi do Zepovo, o nostro Direttore fiz a seguinte ingontra-proposta p'ro Porvo Ganadensio:

1.º) Butá banquinho bê in ordia, bê direttinho, come os trenhes di ferro i come até os onibo do turco, sê diretto di sopralotacó di pingenti;

2.º) Come cortizia obri-



Una pranta dos Gamaró come nois i o Zepovo queremos chi segia, né chi xova.

ga gartizia, mandá o gondottore gobrá as passagia da genti, o vendê uno bigliettinho p'ra genti apagá na saída, inveiz di querê vendê lógo um livro di passio di una ve-

lidade sufficienti né chi xôva arroiz;

4.º) Si non pudê dê o o fóra i dexe o turco dos onibo sozinbo, perchê chi non té cumpetenza non si instabelece;

5.º) Mandá sordá as manivella nos motore p'ros motornêre non podê maise tirá ella p'ra dá inzi-ma da gabeza da a genti.

6.º) Non deixá os mqtorniere andá fetto ma-

luco chi a genti non é di ferro i un dia ainda argu-no podi morrê di una simples do goraçó.

INTRODUÇO' FINALE

Si a Laita non concorda c'oa nostra proposta, nois vamo cumê os gamaró do zimpalico Porvo Ganadensio insopalo con xuxú, i o che sobrá afazemos una foguêra di Zan Juó, p'ra afestegiá a scoglia do "nuóvo ter-ventore civile i baoliste."

Ma temos infondatas razó p'ra aspettá chi a Laita acabi arriconhecendo chi a genti non é gaxorro sê dono i giogue



Come si pega uno Gamaró da Laita, das cinque as seis ores da tardi, quando a genti sai do servizio p'ra i boiá. — Veja só che vita apertada. Pa a Maronna!

ze chi a genti né sempre tê tanto gapitale no borso.

3.º) Butá bondi in quan-

istas porcheria di gamaró no lixo i boti bondi di verdadi p'ra genti andá.

Orabolla!!...

CASA GARCIA

Fabrica de vitraes finos, os mais artisticos de São Paulo
Vidros para construcções — Lisos e phantasia
R. WENCESLAU BRAZ, 25

Tel. 2-2190

CAL E CIMENTO

D'Andretta & Cia. Ltda.

Praça da Sé, 9 — 1. andar
Sala 1 — Phone: 2-4988

S. JOÃO!



Amanhã é vespera de S. João, dia em que se a gente for pensar que está morrendo nas nossas tradições, dá até vontade de chorar...

Tanto nós e n l a m b u z a m o s de civilização e progresso que vamos esquecendo aquellas eras antigas de jogueira, quentão e jacuba.

Quando uma epoca se atóla nos brêjos do modernismo pagão e perde a lembrança dos tempos da sua felicidade simples, a burrada vae até ao pescoço e acaba tudo morrendo no boeiro das enurradas...

Ninguém mais espêta laranja nas bandeiras de S. João. E por isso mesmo todo mundo anda espetado nas dificuldades e amarguras de todos os calibres.

Não se dança mais quadilha, nem lanceiros, nem polkas, nem mazurkas, nem miudinhos, mas em compensação os bailes são synchronizados de bucôtas nos corredores e vae dahi, Nha Chica, traga o pilo que a decomposição da dança é um facto em fuzarca de frêge e favêla...

Aquelles vestidos velados, até a pontinha do cateanhar, viraram tanga de india em tribus que não ligam... Já se affirmou algures que as fabricas de tecidos têm de fechar dentro de pouco tempo, pelo insignificante consumo de panno. E em consequencia, devem desenvolver-se as plantações de úva para fornecimento de folhas de parra á moda contemporanea...

Não se festeja mais S. João com canellinha e jongo nos terreiros, mas toma-se cada pijão de whisky que é da gente concertar relógio com a ponta da lingua...

E, querem saber de uma cousa?

Isto não tem mais remédio, os incommodados que se mudem e os trouxas de tradições que vão tomar banho em gamêla de páu a pi-que!

Que os lambeu...

*Se não foi bom o jantar
E ficaste descontente
É facil de remediar*

Tomando um café Paraventi

O Brasile na Fera Internazionale di Amostra di Xikago

O Guvernimo Nortemari-gano, faiz molto tempo já, ingunvidô o Brazile p'ra cumparecê na Fera Internazionale di Amostra di Xikago.

Primière, o Brazile non deu risposta, perché p'ra si arripresentá pricaça gastá os aramo, i nois i a Dentadura stamos n'uma brutta prontidô franciscana. O causo é chi u Brazile é uno colosso ma quano non si vendi gaffé,



non si tē dignêro né p'ro bon-di! Che coco baguassú, né kakau, né xiocolata, né bor-raxa, i né quejo di Mina! Istu tutto é cunversa afiada só p'ra ingreiz vè. Dignêro me-simo do bó é só o gaffé chi traiz, i oggi cabô o gaffé, ca-bô també o dignêro do fo-guetêro.

In tuttós causo, non sê co-me fui, o guvernimo cavô unos caraminguado i vai si arripresentá na tale di Fera Internazionale di Xikago.

Giá siguiro os amostruario dos maise afamoso prodotô braziliانو, come: una sessô di gobaras do Istituto do Butantanhes, diversos papagallos, pirriguitos i macacos, arcos i frexas di bugros do Mazonas, a paizagia da baia

do Guanabarra fazida di aza di barbuteta azule, farrinhe-ras, paliteras i bajures di am-buia do Baraná, diversas casca di onça pintada i di porco do matto, una cir-gunferenza do Gois Montêro i uno pelotti di borraça, chi só os principale prodotô sportabile do Paeze.

Come midida di ingono-mia, o propio pissoalo da nostra delegaçô dispromati-ga nos Stadozunito, sará o pissoalo do strand brazilia-no.

Daqui só vai o Xeffe, che sará o Juó Aberto.

Ista indisignaço do afamo-zo tenenti mi stá intrigando. Sará una manobara strategi-ma do Pietro Gois, p'ra ficá c'oa Prizidenza da Ingosti-tuinte, abasiato nu veglio ri-fô, che dice: — Chi vai p'ra Portogalle, perdi o lugale?... Mas illo non vai p'ra Porto-galle, illo vai p'ra Xikago. P'ra Portogalle illo vai mai-se tarde...

Ista indizignaço do Juó p'ra istu disincargo podi molto bē sê uno biglieto azule, come aquillo che illo a-mandô p'ro Lado di Gamar-go, i també p'ro Generalo Latte di Gastro, i istu non tē nada di maise, perché chi faiz male p'ros otro apaga aqui mesimo na a terra. O Inferno é una piada che o Dantis Alighiero, grande poe-te galabreze inventô p'ra bu-tá medo nas grianza.

Tambê podi sê che tutto istu che io stô aparlano se-gia pura afantazia, i che o Gitulio tenha scoglido o Te-nenti Juó, perché in Xigako tē ladrô p'ra burro, chi aru-ba grianzas i genti grandi, i o Juó chi já fui Xeffe di Po-lícia tē pratiga di lidá con istu pissoalo.

I di maise a maise, si os gatuno arubá elli, nois non apaguemos o risgatio i elli fica lá i non faiz farta.

Tomára che o Ar Gapone pegui elli.

PHILOSOPHEMOS. . .



A vida, por mais que vo-cês neguem e procurem ta-pear a reali-dade, é, posi-tivamente um buraco!

Ora, se nós sabemos que pó de mico não vae com arame farpado, e em consequencia, bonde da Light concorre com enjôo de mar, obvio é concluir que a interventoria de S. Paulo deve ser um corpo estavel, fixo e até perpetuo, como parece, porque não, "dian-

ta" mudar, antes pelo con-trario, convem atarraxal-a para maior de espadas...

O Dr. Justo de Moraes, chegou, viu e abalou...

— "Demoraes"? pergun-taram ao illustre viajante:

— "Justo", tal qual, res-pondeu o recém-vindo.

De facto, ao que se diz sua excia. pretendia "demorar", talvez mesmo "morar" por aqui, mas...

E' a tal cousa. Insistem na encrenação da nossa vida, com mudanças de interven-tores. Larguem mão disso. Já tivemos sete governado-res e 347 secretarios de Es-tado. Vamos ficar como es-

PILHETINHES DO ZANTE CATRIN

As franceiz esdonge gom uma medas tanadas tas al-lemongs, bor gausa gue no crande guerres elles tomei os golonias to Allemanhes, tomei tudas tinherras tas al-lemongs, mas borrem acorra a Hitler egdsá muito prafa gom elles, e egdsá tizendes gue non paca maise intemi-nizazongs te guerras, e gue precisa as alliatas tevôrve immetiagdamente as colo-nias to ella, se nong o Al-lemanhes xá arma otro guer-res tanates. Muito maise ta-nates gue o guerres to mil nofecedos quatorze.

O Allemanhes xá botei os faprikes Kruppens facendes pastantes garabines, ganhongs Pertas, madralhatorras gue dá um porçongs te tir-ros inseguidamendes, i mui-das milhongs te pallinhes dundungs.

O faprika Zeppelings tam-peng egdsá faprikanda mui-dos palongs p'ra xogui pom-pinhes em zima tas fran-ceiz.

A xancellor Hitler xá man-dei fazer tampengs um cran-de porçongs éreopranos Jun-ker i supmarrines barra afundei tudas nafias increiz.

As alliatas judiei muido to Allemanhes, mas borrem acorra o Allemanhes se re-fortei, i egdsá muito maise bongos ninguem si metter a pallongs gom ella, bor gau-sa gue o Allemanhes non é zoppa!

Muido affectuozamende-mende, a amicas

FRANZ

Zante Catrin, Junias, 33.

tamos para ver como fica-mos, na phrase philosophica do Sr. Getulio Vargas. A gente só deve mudar de rou-pa, e isso mesmo quando ella já esteja com cheiro de mor-rinha avec trololó de mo-lambo...

De governo, não adianta mudar. E' tudo a mesma cou-sa, cada qual é mais patrio-ta, mais benemerito, mais bem intencionado.

E nesta ordem de idéas, philosophamos:

O avô de Aristoteles dizia ao neto, e o filho do filho transmittiu á posteridade que o melhor governo é aquelle que menos governa.

Ora nós temos um governo optimo que governa sozinho, sem farrancho de secreta-rios inuteis, e por isso go-verna, mas não é m...u... i...to, por ser um só.

Logo, estamos bem de rou-pas brancas e deixem correr o marfim...

A VIAGEM DO MINIS-TRO DA MARINHA A MINAS GERAES



Este nego-cio não me stá cheirando muito bem não o senhor. Estas visitas a Minas nas ves-peras da reu-nião da Cons-tituinte já es-tão dando na vista.

Primeiro o General Gois, depois o Jua-rez, agora o Ministro da Marinha...

Seu Getu-lío, abra o olho! Mineiro não é de fian-ça e isto está com geito de lambança...

Além do mais, dizem as fo-lhas que o sr. Flores da Cunha, que vem para o Rio, irá depois para Caldas e lá pelas redondezas se encontrará com os proceres mi-neiros.

Tudo isto não lhe parece meio confuso, no confusio-nismo do momento, seu Ge-tulio?

A visita do Ministro da Marinha, essa vai ser em qua-tro tempos, com parada em Ouro Preto, ida a Marianna, visita e pousada com o Bis-po, banda de fuzileiros na-vaes, e ida a Sabará e Bello Horizonte, ponto nevrálgico do "causo", com o compe-tente encontro com o homem dos Patos.

Nós não gostamos de fa-zer intrigas, mas estas via-gens a Minas, a convite dos srs. Olegario Maciel e For-micida Capanema, franca-mente, achamos que deve-riam ser tiradas a limpo. Ao menos para a gente ter a cer-teza de que não ha nada mesmo.

Por seguro minhas gentes, abramos bem os olhos, por-que mineiro não faz queijo de leite gordo.



Bons romances, de bons autores, de formato comodo e baratos, só os da Edição "SIP" (Coleção Economica), á venda em toda parte. — CADA VOLUME 2\$000.



SUPPLEMENTO ESPORTIVO DO "DIARIO DO ABAX'O PIQUES"

Cinco "partidas" everesteanas, num domingo sumptuoso e pleno de empôlgo!

O JOGO BANGÚ X PORTUGUEZA TERMINOU COM A DERROTA DO JUIZ...

E' verdade que o encontro de domingo entre os "rosadinhos" e o tricolôr (a Portuguesa tem brancos, pretos e camisa vermelha) acabou empatado por 3 x 3. Mas é também verdade que o vencido, nessa luta de "classes" foi o illustre juiz de menores que arbitrou a partida. S. s., depois do apito final, foi obrigado a escapar pela ala, não evitando uma derrota de 8 x 1. Mas, em fim, são coisas do futebol remunerado: às vezes o arame é farpado.

O tricolôr do Cambucy começou vencendo por 3 x 1. A' ultima hora o Bangu' deu a "virada", empatando. O Ennio commentou, rubro de cólera:

— Não sei porquê o Machado vira o fio na hora dos fôgos!

E sahiu, mettendo a lenha no Machado.

O Fonseca, a uma escapada da linha lusa, commentou:

— Não sei explicar-me, mas a mim me parece que a ieste Sacy lhe falta uma perna...

Um dos melhores elementos do Bangu' é o médio esquerdo Médio.

— E, um médio direito este Médio — disse o Nage para o Thomaz.

O Thomaz, porém, afirmou que era esquerdo.

A Portuguesa é um quadro

Companhia Metallurgica

"LA FONTE"
FABRICA DE
FECHADURAS

Representante:

Carvalho Meira & Cia.

Rua Libero Badaró, 61

São Paulo

que vence qualquer adversario no 1.º tempo, como tem provado.

Por isso dizia o Ennio no reservado dos chronistas:

— No 2.º turno bou propôri que os jôgos só tenham um tempo...

AINDA NÃO!

Conforme combinação entre a directoria desta secção corrida e o sr. Raul Campos, o jogo Vasco x Palestra terminou com a victoria do alvi-verde.

Motivou esse facto a circumstancia de não tẽr tido tempo, esta redacção, de mandar gravar o "cliché" do cabeçalho, "cliché" esse que representa uma homenagem especial á derrota do invicto quadro a óleo do dr. Dante Delmanto.

Os srs. torcedores do S. Paulo, da Portuguesa e do Corinthians, pois, que nos perdõem a rudeza do gẽsto, mas não nos era conveniente, de modo algum, uma derrota palestrina no momento. Não há de que.

O C. A. PAULISTA VENCEU O TORNEIO AMADOR

Consoante era esperado, o C. A. Paulista venceu brilhantemente o torneio de amadores da F. P. F. (Federação Paulista de Fundos).

No proximo campeonato sahirá vencedor o clube do Dr. Frei Carlos da Silva, pelo que desde já lhe apresentamos as nossas felcitações.

AINDA A LUCTA TABANJA x RUHMANN

Após a formidavel luta livre de onus entre Tabanja e Ruhmann, na qual venceu este por trahição, o vencido explicou aos jornaes que o resultado combinado havia sido um artistich empate.

Nós, que sempre nos batemos pela moralização da luta entre nós, (ou em ta-

blados) vamos propôr aos futuros disputantes que nos proximos encontros façam collocar, á porta da bilheteria, cartazes com dizêres bem claros:

"Hoje haverá empate", ou "Esta luta será ganha por Fulano".

Não é esta uma medida de alto alcance moral?

CLODOALDO CALDEIRA FOI DERROTADO NO RIO

Como era esperado, teve um máo successo, no Rio, o nosso distincto amigo, sr. Clodoaldo Caldeira. O Bom-successo venceu-o pela cestobólica contagem de 5 x 4.

Quando desembarcou no Norte, o treinador tricolôr, cujas faces tinham todas as côres do arco-iris, gritou para a reportagem:

— Mas quem foi o miseravel que disse que eu era técnico?

(Um dos chronistas presentes fugiu correndo).

NAS RODAS DO TURF

Zagaia foi um dos animaes que extrearam domingo com brilho notavel. Foi particularmente admirado o tempo da Zagaia.

O 7.º pareo foi estupendamente vencido por Haya, montado por Salustiano Baptista.

O "aguia" de Haya foi bastante cumprimentado.

Malik venceu Marilia por pescoço.

A proposito, dizia o Aranha para o Del Rio:

— E diga você que Marilia não é um pescoço p'ra conferir...

Vencedor, ganhou o 6.º pareo. Trata-se de um animal pertencente á familia Nappo.

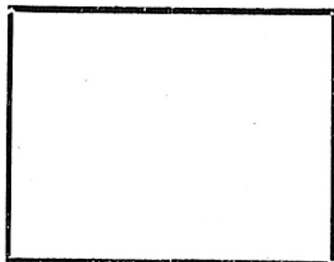
O Olmos dizia numa roda de "cathedraicos":

— Também com essa guarda-Nappo, qual o animal que não corre de bôca?

K. VALLINHOS

UMA VISTA A'S OBRAS FUTURAS DO TIETÊ

Acompanhados de um collega do "Diario da Noite", visitámos hontem as futuras obras do C. R. Tietê, o sympathico gremio dos "vermelhinhos" (sem confusão... aérea).



Aspecto das obras futuras do C. R. Tietê

Pelo que nos foi dado vêr, bem logo, por estes tres annos, o valoroso clube á beira-rio plantado será um dos mais bellos da Capital.

A futura piscina, principalmente, assemelha-se á do C. A. Paulista em suas linhas geraes.

Gratos pelo convite.



O mais fraco dos elementos que actuaram no Rio, contra o Bomsuccesso

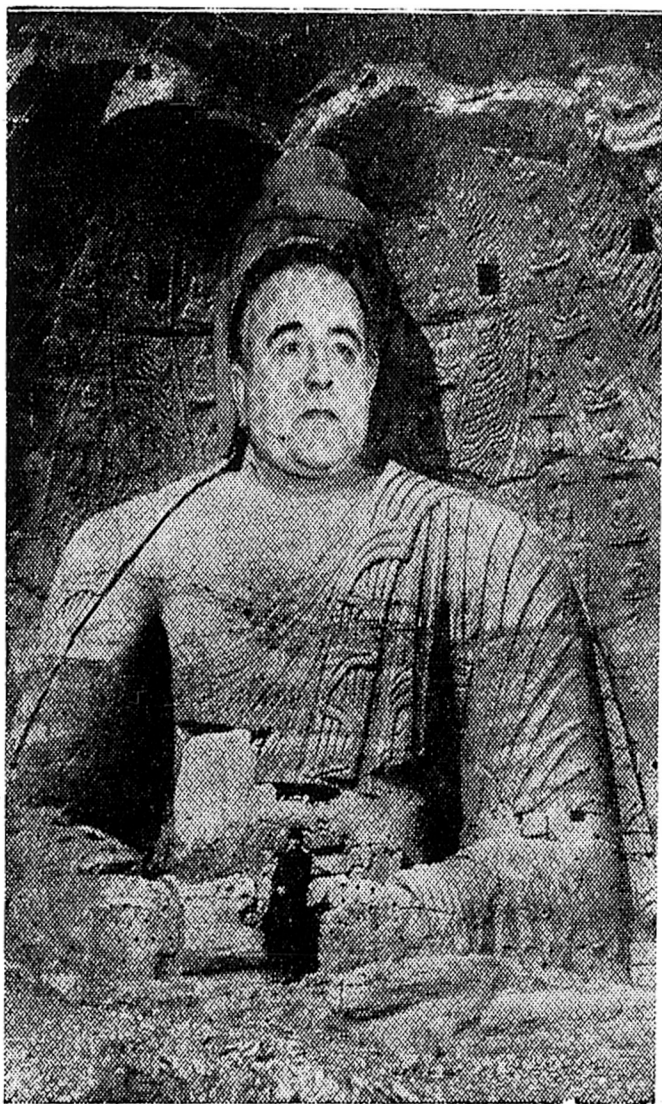
Ledaçam. Ministaçam.
Kimêmo. — Pázina
Fotogavula Kololida.
Diletó Tebato Nakara



Kolespondente Shanghai.
Kolabolaçam di Karona.
Tiligamma pô tiliphoni.
Seketáro: Kozi Montêlo

Intelevista kum Buda Bazirêro

O Futulo poritiko naxioná di Bazi



Simana ki passó, munto sério pa poritika zerá i pa zómi di governo ni partikulá.

Nosso repóte pisspá, xinhô Tebato Nakara, kunsiguiu kunverxá kum a Buda Bazirêro di Kapitá Federôza, farando kum êri káji xineo hora sem pará.

Pimêro, Nakara piguntando pa Buda xi arguem pissôa tava kerendo fazê fujarka ô baruro. Eri respondio:

— Xim. Xó tem dois istrellinha vermêio ki tá piskando.

— Ki é intom?

— Dois istrellinha é uma kamisa ório di oriva i un kapa-xête di fêro kuma kóbra in-riiba.

— Ahn! Xim-xinhô.

— Essis dois tom kereno fazê bagunxa. Mazi porênum pódí.

— Pokê num pódí?

— Pokê pôko dinêro. Rivoruxon pixiza arame. Sampáro num pódí gastá kinem bôbo.

Dispôzi, redatô "Taka-Shumbô" piguntô:

— Kinê ki vay sê futulo pijidente Minazeráis?

— Moço munto bom. Povo gosta êri bastanti: Horegario Maxiê.

— Será o Minidito?

— Non, xinhô. Horegario Maxiê. Xinhô tome nota.

— I pijidenti Perambuko?

— Oto hómi munto cotado ni zona. Non é poritiko: Zuon Harbêto.

— I di Bahia?
— Un minino munto tirigente: Zuarêz Tawóra.
— Mêmo?
— Xim-xinhô.
— I Sampáro?
— Zente novo. Tudo novo. Fôxa Purúbika, Miguê di Kosta. Porixia, Robêto di Morera. Pefeitura, Han-haya di Mêlo...
— I pijidente?
— Pijidente Istado, Jurinho Pésti...

Num kabô intelevista.
Zornalista sahiu korêndo.

OS POROBERÊMA SUCIÁ

Porozêto Faranio Pixote pa kabá ká pinga

Unika naxôn ki inda tá ujan-do mania di matá-bixo é Bazi. Ni Sampáro si hébe mazi kaxaxa di ke kafê. Xim-xinhô! Pokê isto?

Pokê firio? Pokê kalô?

Ninguem xi-xabe. Kiston é ki butikim di mata-bixo dá mázi dinêro ki roteria, pharamácia i krubi di futibó.

Agôra dotô Faranio Pixote fazendo porozêto katro-páo pá riba di pingüero.

Êri num kerendo dismamá diripente o mata-bixo, pokê munto perigoso. Si mamái tira o xupêta di boka di kirança, kirança móri. Axim tamênum kuntece ko bebedero di kaxaxa.

Dotô Faranio vai ponhá sôbri-taxa pá riba di arkoól, i ko dinêro ki pegá, vai fazê pagamento di imperéstimo ni staranzêro.

Ni primêro lugá, governo levantando hospitá i korónia pá vixiado, kum sára di biá, ping-pong, xinema i bibithêca di reitura.

Kada bebedô ki é inkontarado matando bixo, vai prejo pá korónia. Digawazinho êri vai tomando pinga kum lête di vaka, dispôzi kum xakoráte, dispôzi kum gerêia mokotó, até bebê agua di garafão.

Kuando inkirino di korónia tá kum vontade bebê, fiská faz êri xerá xikrinha di gardente pá num fiká damnado.

Tamben podi bebê ceveja Karakú, Guinis nacioná, pokê munto bon, non faiz má.

SEKERETARIA DI NEGÓXOS ARKOO'RICOS

Fika fundado, pegado kum Ministério Fajenda, Sekeretaria di Negóxos Arkoórikos, pá defendê arkoól-motô.

Tudo páo-di-agua di tiritóro bazizêro poribido ponhá pinga na bariga sem pidi ricensa pá Sekeretaria.

UM TIRIGAMMA DI ZENERÁ KÓZI MONTELO

Zenerá Kózi Montelo, ki é nossa reperezentante zapanezi ni governo revoruçonáro, tiri-gaphô pá Dotô Faranio Pixote seguinte tirigamma:

"Munto bom porozêto Voxerência pá kabá ká bibida naxoná. Mázi porênum, eo faiz protesto pá-cyma di êsse midida, pokê kanninha di limôn é poroduto exenxialmente bazirêro.

"Akabando kum kanninha, eo péde dimixão di governo.

"Xodaxôn. Kózi Montelo, sheffi papaganda zorná Baxo-di-Pikis".

Materiaes Electricos
Instalações de luz e força -- Radiotelephonia

B. SANT'ANNA & Cia. LTDA.

Importadores

R. DIREITA, 7 - Tel. 2-2963 — S. PAULO

SHINEIS KÉ AFOGÁ ZAPANEZI!

Shineis bixo ruinho mêmo. Zente marvado.

Xabe ki fazeram êris? Espaiáron rio Yang-Tsé pá afogá os zapanezi. Dispozi tudo fara ki Zapan é ki judia di shinêis. Shina agôra fika inundado di agua, mazi pa dizafôlo exêto nippon vai bumbadiá Pikim.

Bem fêto pakêlles buro!